AMAPAR INFORMA

Noite sem precedentes

AMAPAR reverencia a história e homenageia presidentes da entidade

AMAPAR conquista gratificação para formadores

Cúpula fala dos desafios à frente do TJ

Juiz incentiva a leitura no fórum de Toledo

Os novos rumos do Judiciário paranaense

Membros da nova cúpula diretiva falam sobre os projetos e metas para a próxima gestão

O novo comando do Tribunal de Justiça do Paraná foi definido, no último mês de novembro. Os desembargadores que compõem o TJPR elegeram os novos integrantes da cúpula diretiva do Poder Judiciário paranaense para o biênio 2019-2020. Para ocupar o cargo de presidente da Corte foi escolhido, pelos seus pares, o desembargador Adalberto Jorge Xisto Pereira. Também foram eleitos os desembargadores: Wellington Emanuel Coimbra de Moura, para a 1ª vice-presidência; José Laurindo de Souza Netto, para 2ª vice-presidência; José Augusto Gomes Aniceto para a Corregedoria-Geral da Justiça e Luiz Cezar Nicolau para a Corregedoria da Justiça.

As expectativas com relação à próxima gestão do Tribunal são altamente positivas, principalmente quanto à valorização da magistratura e garantia de suas prerrogativas. Sabe-se também que serão grandes os desafios, nos próximos dois anos, no trabalho em prol do fortalecimento e aperfeiçoamento do Judiciário paranaense.

O presidente eleito, desembargador Adalberto Xisto, ressalta que o seu compromisso é tornar o Tribunal do Paraná ainda mais referência, dentre os tribunais brasileiros, pela sua qualidade e presteza do serviço judiciário, visando sempre contribuir para a segurança jurídica e pacificação da sociedade paranaense. “Para tanto, procuraremos propiciar as condições necessárias para que magistrados e servidores possam continuamente se desenvolver, tanto pessoal como profissionalmente, para com isso, melhorar o desempenho organizacional”.

Quanto aos pleitos dos juízes de 1º grau, que dizem respeito a melhorias na infraestrutura e mais segurança nas repartições judiciárias, o desembargador explicou que pretende-se desenvolver e aplicar soluções de inteligência artificial nas rotinas relacionadas ao processo eletrônico para racionalizar o fluxo de trabalho, reduzindo o tempo de tramitação dos processos e otimizando o uso de recursos humanos e materiais. “Pretendemos também melhorar as condições de trabalho dos servidores e dos magistrados, desde a ergonomia até a prevenção de doenças ligadas ao esforço de tarefas diárias e à depressão, realizando-se, ainda, palestras motivacionais”, afirmou Xisto e complementou: “A segurança será aprimorada com esforço para instalação de detectores de metal e sistema de monitoramento nos Fóruns, bem como o controle de acesso de pessoas e veículos”.

Por sua vez, o desembargador Wellington Coimbra de Moura, destacou três grandes desafios no campo de atuação da 1ª vice-presidência. O primeiro, de acordo com o magistrado, é a qualificação dos servidores e magistrados, de modo progressivo, para atuação junto ao sistema Projudi acerca dos recursos repetitivos, incidentes de assunção de competência e incidentes de resolução de demandas repetitivas e seus reflexos nos feitos em trâmite. Já o segundo, é a implementação em 2º grau de um modelo de inteligência artificial que propicie uma prévia análise dos processos que adentram à Corte, “como hoje ocorre no Superior Tribunal de Justiça, sendo

Novos integrantes da cúpula diretiva do TJPR - Foto TJPR

apropriado, ainda, uma maior visitação aos demais tribunais estaduais para o conhecimento dos modelos de inteligência artificial que vem sendo adotado por outros estados", destacou. Por fim, Coimbra afirma que um dos grandes desafios que ainda se apresentam ao Tribunal é a digitalização de todo o acervo de processos físicos ainda existentes, "em especial o de feitos sobrestados e/ou suspensos que hoje se encontram junto ao barracão em São José dos Pinhais, aos cuidados da empresa Arquivisa, que giram na ordem de 25 mil feitos", concluiu.

Para o 2º vice-presidente eleito, desembargador José Laurindo, um grande desafio é o fortalecimento da instituição, com o resgate dos valores de transparência, ética, celeridade, acessibilidade, justiça, inovação e eficiência. "Esses valores permeiam todas as atividades e relações existentes na organização, são de fato elementos motivadores que direcionam os comportamentos, as pessoas, contribuindo para a unicidade e coerência do que é realizado", frisou. O magistrado destacou ainda o trabalho da 2ª vice no que diz respeito aos Juizados Especiais, Autocomposição e Cidadania. "A nossa prioridade será implementar os bons projetos desenvolvidos na 2ª vice, ampliando e intensificando ainda mais a sua abrangência. E é claro promover o diálogo, acredito que tudo se faz com a participação e comprometimento de todos", finalizou.

Já o novo corregedor-geral da Justiça, desembargador José Augusto Aniceto, afirmou que os compromissos da nova cúpula diretiva do TJPR são com a eficiência, o aperfeiçoamento tecnológico e uma convivência franca e operativa. "Espero eu, ao final, conseguir como meu antecessor, deixar um legado positivo de aperfeiçoamentos para as futuras incursões correcionais preventivas na senda do desempenho virtuoso em que repousa legitimidade da jurisdição cidadã", destacou.

Muito trabalho e também inovadoras propostas de solução é o que o corregedor da Justiça eleito, desembargador Luiz Cezar, destaca que haverá na próxima gestão, capitaneada pelo desembargador Adalberto Xisto. Do novo plano de gestão, ele ressalta a otimização do uso de recursos humanos e materiais, dando como exemplos o desenvolvimento de aplicação de inteligência artificial nas rotinas relacionadas ao processo eletrônico para racionalizar o fluxo de trabalho e a regulamentação de teletrabalho para servidores do interior e da capital, de primeiro e segundo graus. Sobre o que será feito no âmbito da Corregedoria da Justiça, o magistrado pontua: "A Corregedoria desenvolverá um trabalho humanizado, porém rigoroso, nos limites de suas atribuições regimentais e legais. Manterá permanente diálogo com todos os magistrados e servidores, objetivando sempre a melhoria da prestação jurisdicional".

Reconhecimento dos presidentes honorários

A AMAPAR realizou no dia 17 de dezembro, em alusão ao Dia da Justiça, uma noite sem precedentes. Com o intuito de reverenciar a história, na melhor acepção possível do que representa o associativismo, reuniu no auditório da sede da entidade 12 magistrados que presidiram a AMAPAR ao longo das últimas cinco décadas para a entrega de certificado alusivo à presidência honorária e também para a concessão, aos homenageados, da medalha Antonio Franco Ferreira da Costa.

Estiveram sentados lado a lado na solenidade, na condição de iguais, no histórico momento, os seguintes presidentes: Luís Renato Pedroso, Luiz Cézar de Oliveira, Guilherme Luiz Gomes, Ruy Fernando de Oliveira, Jorge Wagih Massad, Roberto Portugal Bacellar, Gilberto Ferreira, Paulo Roberto Vasconcelos, Miguel Kfouri Neto, Gil Francisco de Paula Xavier Fernandes Guerra, Fernando Swain Ganem e Frederico Mendes Junior.

> *"O presente não é somente nosso, mas resultado de um trabalho incessante dos nossos antecessores, que constroem e pavimentam o caminho que traçamos e que ajudamos a construir"*
>
> Geraldo Dutra, presidente da AMAPAR.

PASSADO E FUTURO Ao discursar no ato e falar da importância do trabalho desempenhado pelos presidentes honorários, o atual presidente da AMAPAR, Geraldo Dutra de Andrade Neto, lembrou uma citação do filósofo irlandês, Edmund Burke, que traz alusão à responsabilidade que as gerações contemporâneas devem ter, sempre, com o passado e com o futuro. "Acredito bastante nisso, porque o presente não é somente nosso, mas resultado de um trabalho incessante dos nossos antecessores, que constroem e pavimentam o caminho que traçamos e que ajudamos a construir. A nossa responsabilidade com o futuro é essa, auxiliar, na medida das nossas possibilidades e forças, o acréscimo nesse longo caminho, preparando sempre para os que virão depois", comentou.

Geraldo Dutra também destacou todos os sacrifícios pessoais que dirigentes tiveram e têm na condução dos rumos da entidade. "Ao homenageá-los, homenageio não só vocês, mas aqueles que não estão mais entre nós e também todos os valorosos magistrados e magistradas que lutaram e lutam ao nosso lado, dia a dia, para construir uma associação melhor e uma magistratura melhor. Essa é uma homenagem de toda a magistratura do Paraná e para essa mesma magistratura do Paraná, pois vocês representaram e ainda representam essa magistratura. E é por essa razão que a nossa atual diretoria, em nome da Associação, aprovou essa homenagem aos Presidentes Honorários da Associação dos Magistrados do Paraná", ressaltou.

PALAVRAS DO CORAÇÃO No alto dos seus 90 anos de idade, o desembargador Luis Renato Pedroso brindou os presentes com palavras do âmago, ao falar em nome dos presidentes homenageados. Com uma biografia indissociável e inigualável no cerne de magistratura do Paraná, Pedroso foi o magistrado que mais tempo presidiu a AMAPAR - entre 1975 a 1980 e, depois, quando retornou a ocupar a presidência, entre 1985 a 1987. "Peço aos céus que ilumine as minhas palavras para que elas possam chegar ao coração de cada um dos presentes", disse.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS Outra homenagem, também marcante, foi a entrega da comenda Alceste Ribas de Macedo, honraria que lembra o nome do grande líder da magistratura, ao presidente do TJ-PR, Renato Braga Bettega. Ao lembrar seu discurso de posse, há quase onze meses, o presidente da AMAPAR, Geraldo Dutra, afirmou que o diálogo com o Tribunal seria a melhor forma de alcançar os objetivos propostos e que a colaboração do presidente Bettega foi essencial. "Quase terminado o ano, se hoje vejo que escolhemos o caminho certo, reconheço mais uma vez, como sempre afirmei, que nada se faz sozinho e que essa jornada se fez também com a enorme e essencial colaboração de uma pessoa excepcional, um homem discreto, um juiz trabalhador, honesto, sempre atencioso e cordial, tanto para conceder quanto para denegar", afirmou.

Ao agradecer, Bettega ressaltou o trabalho coletivo, principalmente no âmbito do Judiciário. "Em que o trabalho do mais humilde é tão importante e digno quanto dos demais".Disse que durante sua gestão à frente do TJ procurou atender a magistratura, mas reiterou que nada fez sozinho. "Resultado de uma conjugação de esforços, da administração e da nossa estimada associação de classe", afirmou, ao destacar o papel dos presidentes Geraldo Dutra e Frederico Mendes Junior, que representaram a AMAPAR no período de sua gestão.

LANÇAMENTOS A noite de homenagens também foi estendida para os lançamentos dos novos números da **Toga & Literatura** e da **Revista Judiciária do Paraná**, capitaneadas pela professora Chloris Elaine Justen de Oliveira e pelo desembargador Joatan Marcos de Carvalho, respectivamente, que receberam os agradecimentos do presidente Geraldo Dutra. "Sem o trabalho e esforço pessoal deles certamente não poderíamos contar com a publicação dessas duas importantes fontes de preservação da nossa história, que são a Revista Toga e Literatura e a Revista Judiciária do Paraná", finalizou.

Juiz de Toledo cria biblioteca no Fórum e cativa frequentadores

Em janeiro de 2018, dava-se início a Biblioteca Comunitária Maria Clara, localizada na 1ª Vara Cível de Toledo. A Biblioteca foi idealizada pelo magistrado Marcelo Marcos Cardozo, com o objetivo de incentivar a leitura como uma fonte de lazer, e não apenas ferramenta de trabalho, "quis resgatar isto para mim também; me dar um tempo para leitura", destacou. Diante deste desejo, surgiu a ideia de criar em seu gabinete a sua própria biblioteca e, em seguida, o juiz decidiu compartilhar seus livros com as pessoas que frequentam o fórum.

No começo, a Biblioteca Maria Clara consistia em um armário com apenas 48 livros de gênero literário, porém ao longo do ano a iniciativa foi se expandindo, ganhando o carinho e reconhecimento dos frequentadores, em especial entre os advogados, possibilitando o aumento do número de livros, por meio das doações feitas pelos próprios leitores. Hoje o acervo é composto por mais de 300 livros de vários gêneros. Todos eles estão disponíveis para serem lidos e relidos quantas vezes o leitor desejar. Os empréstimos são baseados na boa-fé e responsabilidade do leitor, com o objetivo de desconstruir a ideia de que as pessoas em geral são desonestas e irão se apropriar dos livros. O magistrado conta que a ideia que rege a iniciativa é muito simples: "Levar, ler e devolver. Sem qualquer burocracia". Em quase um ano de funcionamento, a Biblioteca Maria Clara já gerou entusiastas e tem contribuído até mesmo para a transformação do dia a dia de seus frequentadores. O magistrado dá como exemplo a colaboradora do Fórum que, ao ler o livro "O Poder da Ação", de Paulo Coelho, decidiu concluir seus estudos e cursar o ensino superior.

Ao olhar para o futuro, Marcelo diz desejar que a biblioteca ocupe todos os andares do prédio onde funciona o fórum de Toledo e espera que: "A cada dia, mais e mais pessoas encontrem na leitura uma fonte de prazer".

> "O nome escolhido para a biblioteca foi para homenagear a pessoa que mais me fez crescer, minha filha Maria Clara"
>
> Marcelo Marcos Cardozo, juiz de Toledo e idealizador do projeto.

Decreto se reveste como conquista da AMAPAR na formação continuada

Diretoria ressalta medida do TJ-PR para que formadores recebam gratificação em cursos de aperfeiçoamento

Decreto do TJ-PR, assinado em novembro, se traduz como uma das principais conquistas da AMAPAR no ano passado, na condição de mantenedora da EMAP, ao conferir verdadeira valorização na formação continuada da magistratura.

O documento assinado pelo presidente Renato Bettega, que dita o regramento para a gratificação pelo exercício da atividade docente em cursos oficiais de formação e aperfeiçoamento, além de atender resolução do CNJ, possibilita seja firmado convênio com a AMAPAR e trará retribuição aos magistrados formadores e tutores, que ministrarem aulas presenciais, ou ensino a distância, além de acompanharem juízes, com orientações e avaliações.

> “A assinatura de convênio é o marco de um novo rumo para a formação e aperfeiçoamento contínuo da magistratura”
>
> **Geraldo Dutra**
> presidente da AMAPAR

AVANÇO INSTITUCIONAL Presidente da AMAPAR, o juiz Geraldo Dutra de Andrade Neto destacou o avanço institucional e melhores condições para aperfeiçoar a magistratura paranaense. "A assinatura de convênio entre a AMAPAR e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná é o marco de um novo rumo para a formação e aperfeiçoamento contínuo da magistratura paranaense, com evidentes ganhos à prestação jurisdicional e aos jurisdicionados", disse.

O presidente lembrou, ainda, que o avanço foi uma conquista coletiva e que teve a colaboração de vários atores, todos imbuídos do mesmo objetivo. "Entre eles queremos ressaltar a coragem do Presidente do Tribunal, Desembargador Bettega, que é veículo dessa pioneira medida. Também a dedicação e persistência do diretor-geral da EMAP, José Laurindo, que traçou essa medida como um dos objetivos a serem alcançados na nossa gestão. E o nosso supervisor pedagógico da EMAP, Clayton Maranhão, pelo auxílio inestimável na construção desse processo".

DEDICAÇÃO E PRESTAÇÃO JURISDICIONAL Enquanto diretor-geral, da EMAP, o desembargador José Laurindo de Souza Netto, comentou que a medida pode ser interpretada como garantia de uma adequada prestação jurisdicional. “Uma vez que, a missão do TJ, por meio da capacitação e aperfeiçoamento dos nossos magistrados, busca expandir as fronteiras estritamente legais para definir em sua missão a forma pela qual a prestação jurisdicional se deve realizar”, disse.

COMPROMISSO O supervisor pedagógico da EMAP, desembargador Clayton Maranhão, ressalta o compromisso do TJ-PR ao valorizar a formação qualificada dos magistrados. “Referido ato normativo, além de significativo avanço nas relações institucionais entre a AMAPAR/EMAP e o Tribunal de Justiça, traduz sério compromisso com a formação de qualidade dos magistrados paranaenses”, destaca.

EXPEDIENTE

Presidente	Geraldo Dutra de Andrade Neto
Editora-chefe	Jéssica Camille Alves Mariano
Projeto gráfico	Bruna Zonatto Marques
Reportagem	Jéssica Camille Alves Mariano Romulo Cardoso Talita Marchiori

Para indicação de pautas e outras sugestões, entrar em contato pelo e-mail **imprensa2@amapar.com.br** ou telefone **(41) 3017-1638**.

WWW.AMAPAR.COM.BR

REMETENTE

PARA USO DOS CORREIOS

Rua Alberto Folloni, 541
AMAPAR - 3° andar
CEP 80540-000
Juvevê - Curitiba/PR

UNIQUE
522

CONDOMÍNIO
RESIDENCIAL

3 SUÍTES | **200m²** PRIVATIVOS | **2** OU **3** VAGAS DE GARAGEM

- Arquitetura Contemporânea Estilo Town Houses
- Projeto de paisagismo nas áreas comuns e circulação
- Exclusivo Boulevard Central com 2 fontes de água em vidro
- Salão de festa, academia e brinquedoteca equipados e decorados
- Banheiros com piso aquecido

PACIFIC
construtora

RUA JOÃO GUARIZA, 522 • SÃO LOURENÇO 99938.3032